

A adoção de um Sistema de Gestão de Gases de Efeito Estufa como estratégia de crescimento, geração de renda e visibilidade empresarial

Seminário: Os Benefícios da Gestão de Gases de Efeito Estufa do Setor Empresarial

CREA-PR

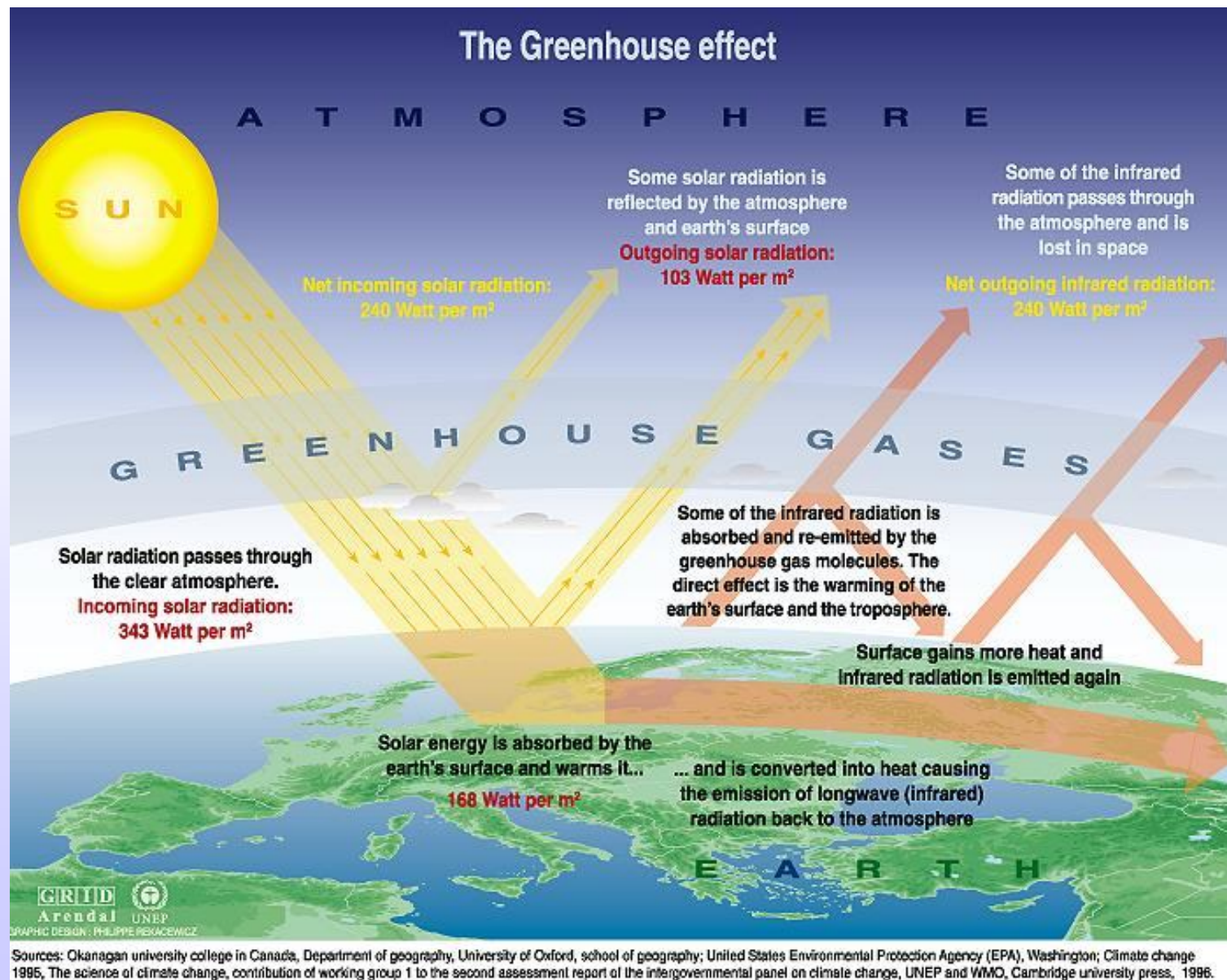
Curitiba, Julho de 2009

Quarta, 7 de março de 2007, 14h51

Terra está “em estado terminal”, diz cientista

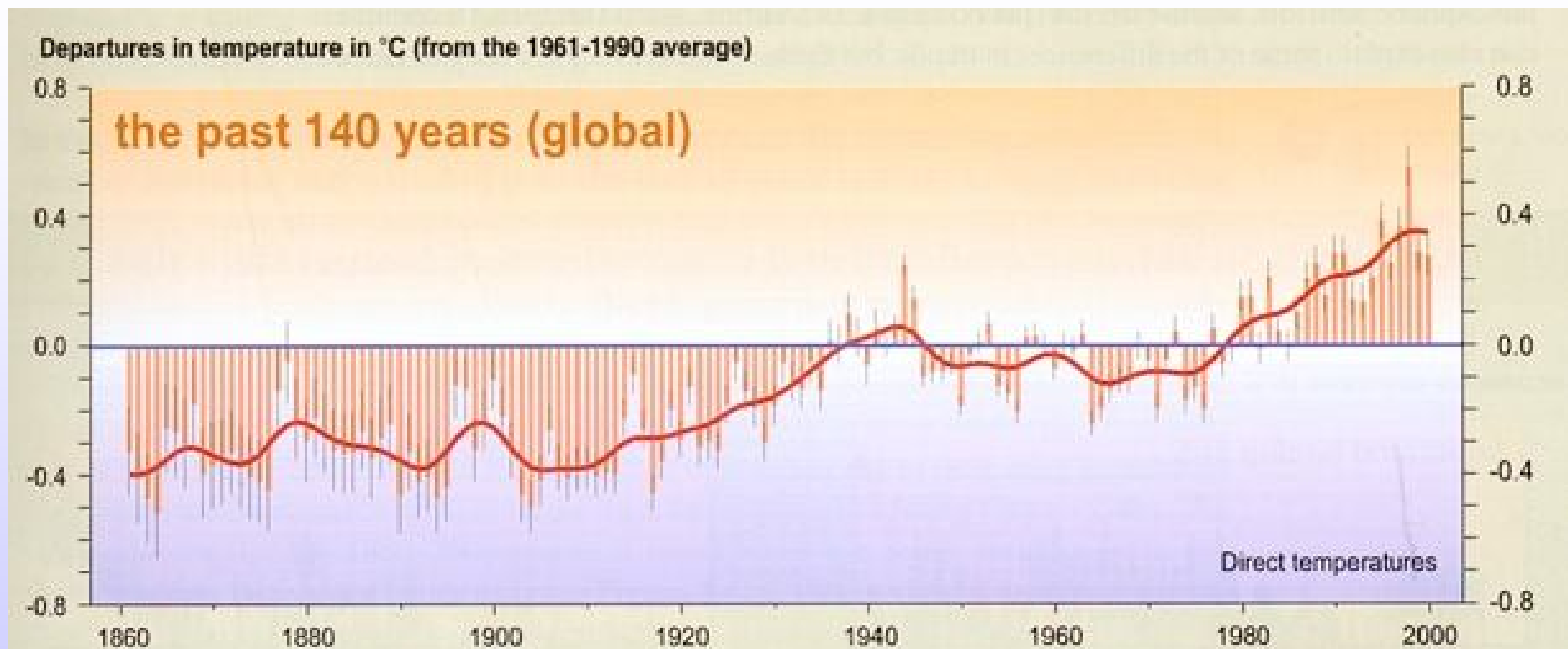
*Em 2040, afirmou, serão normais os **verões como o que castigou a Europa há quatro anos, deixando cerca de 15 mil mortos**. O calor "poderia ser combatido com aparelhos de ar-condicionado", pois seria similar, por exemplo, ao de Bagdá, mas uma alta tão drástica das temperaturas impediria a sobrevivência dos cultivos no sul da Europa e provocaria migrações rumo aos países mais frios.*

*Portanto, Lovelock considera que **os governos deveriam concentrar seus esforços na adaptação à mudança, construindo casas adequadas, hospitais e infra-estruturas para os deslocados, "em vez de perder tempo lutando contra a mudança climática com as energias renováveis"**. "Não é que eu queira atirar pedras contra (o Protocolo de) Kyoto, mas a situação é mais urgente do que quando ele foi planejado, há dez anos", afirmou.*



A ORIGEM DO PROBLEMA

- **Variação na Temperatura da Superfície da Terra nos Últimos 140 anos**

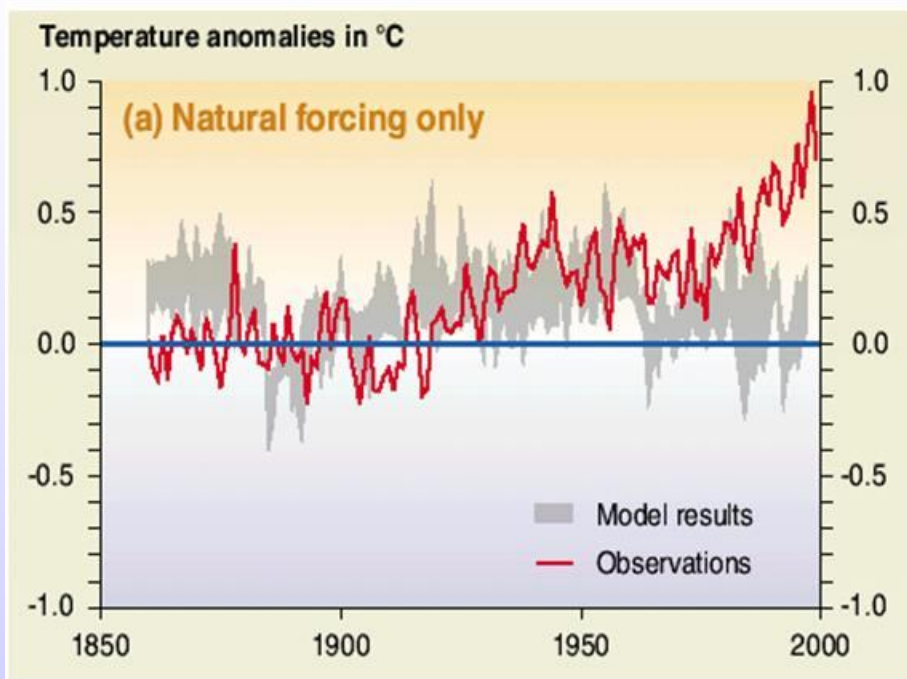


Fonte: Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC

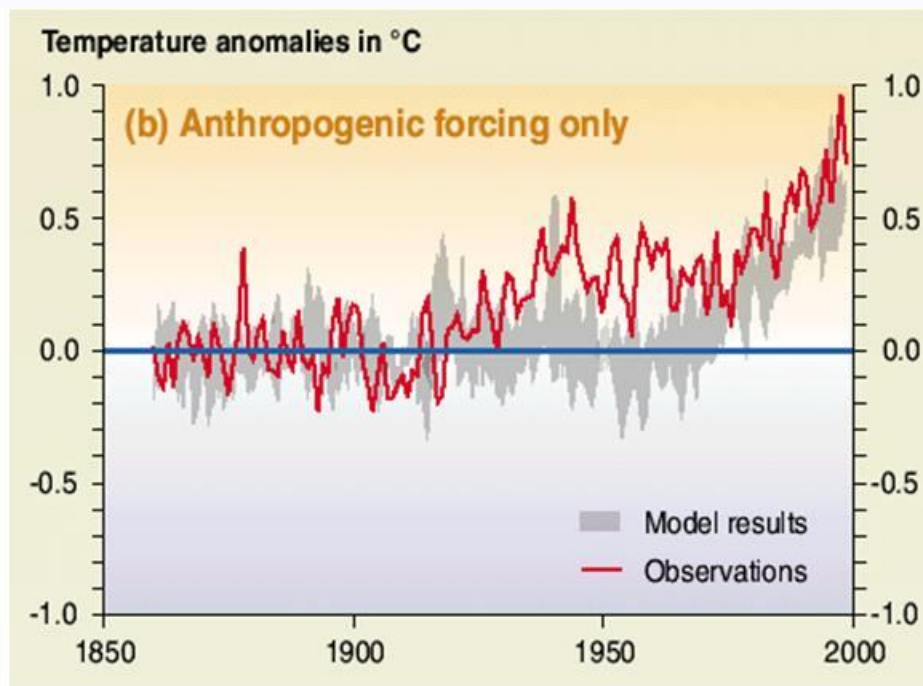
A ORIGEM DO PROBLEMA

- Comparação entre modelos matemáticos e observações na variação da temperatura do Planeta desde 1860

- Causas naturais



- Causas antropogênicas

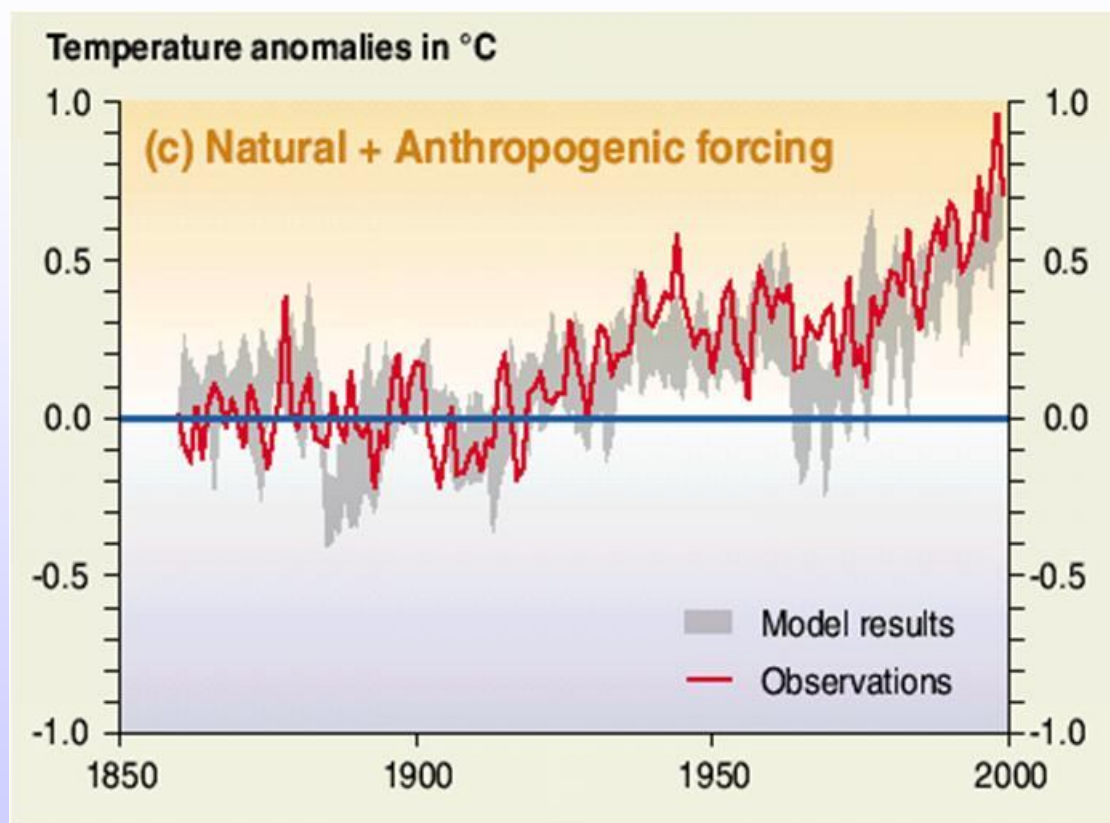


Fonte: Intergovernmental Panel on Climate Change - IPCC

A ORIGEM DO PROBLEMA

- Comparação entre modelos matemáticos e observações na variação da temperatura do Planeta desde 1860

- Causas naturais + antropogênicas



Fonte: IPCC, 2001

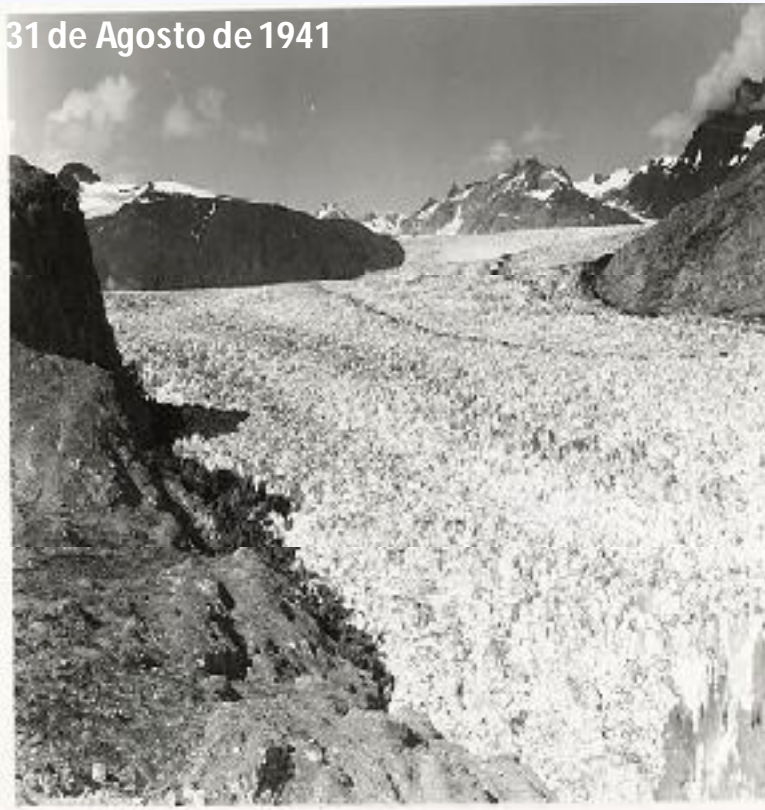
ATUALMENTE...

- **IPCC, Quarto Relatório de Avaliação (2007):**

“O aquecimento do sistema climático é inequívoco, pois é evidente em observações do aumentos nas temperaturas globais do ar e do oceano, derretimento da neve e gelo e aumento do nível médio do mar”

- **Glaciar Muir, Alasca**

31 de Agosto de 1941



31 de Agosto de 2004



- IPCC, Quarto Relatório de Avaliação (2007):

*"A maior parte da elevação observada nas temperaturas médias globais desde meados do século 20, é muito provavelmente devida à elevação antropogênica (causada pelo homem) observada nas **concentrações de gases do efeito estufa** (...). O amplo aquecimento observado na atmosfera e oceano, juntamente com a perda da massa de gelo, apóia a conclusão de que é extremamente improvável que a mudança climática global nos últimos 50 anos possa ser explicada sem uma força externa, e muito provavelmente isso não se deve, apenas, a causas naturais".*

Virtualmente certo > 99%

Extremamente provável > 95%

Muito provável > 90%

Provável > 66%

Mais provável que não > 50%

Improvável < 33%

Muito improvável < 10%

Extremamente improvável < 5%

ATIVIDADES ANTRÓPICAS



GERAÇÃO DE ENERGIA

AGRICULTURA

PROCESSOS INDUSTRIAIS

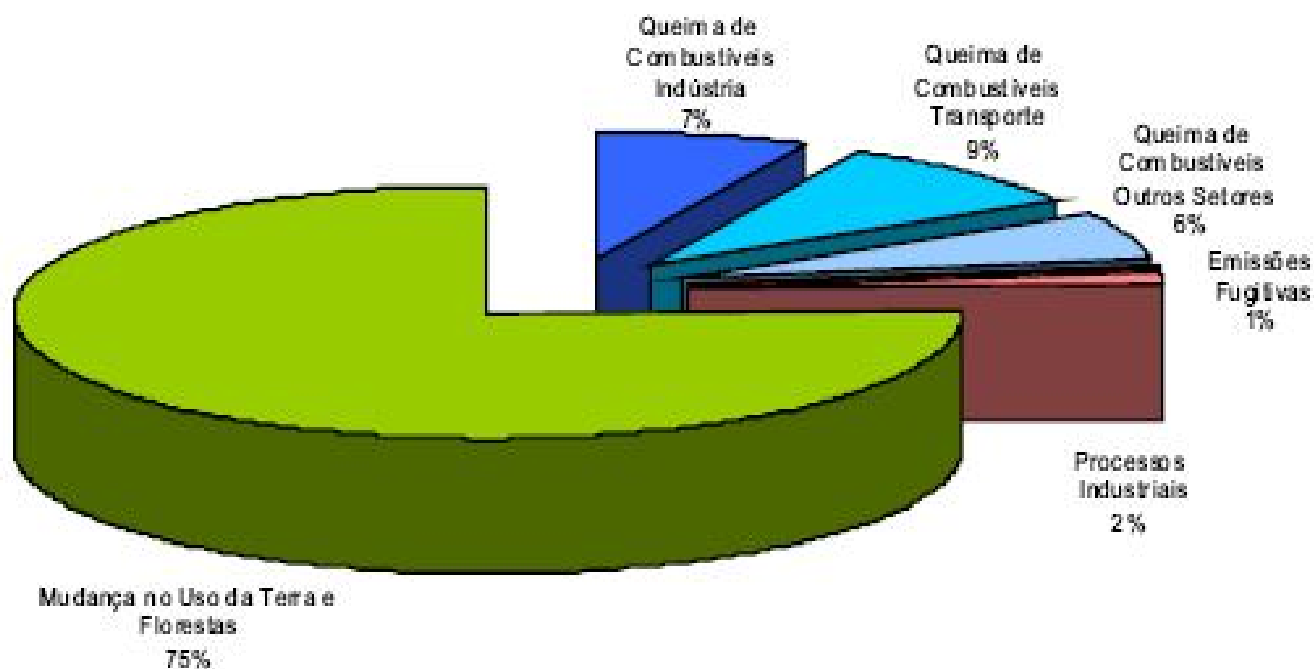
RESÍDUOS

DESMATAMENTO

GÁS CAUSADOR DE EFEITO ESTUFA	POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL
CO ₂	1
CH ₄	21
N ₂ O	310
HFC	140 – 11.700
VPCF	6.500 – 9.200
SF ₆	23.900

Fonte: IPCC

AS EMISSÕES DE CO₂ NO BRASIL E A INFLUÊNCIA DO SETOR EMPRESARIAL



Fonte: Comunicação Nacional, Brasil - 2004

RISCO CLIMÁTICO

O QUE É O RISCO CLIMÁTICO?

a) Leis, regulamentos, impostos, taxas

Taxa de carbono pode ser necessária, diz OMC

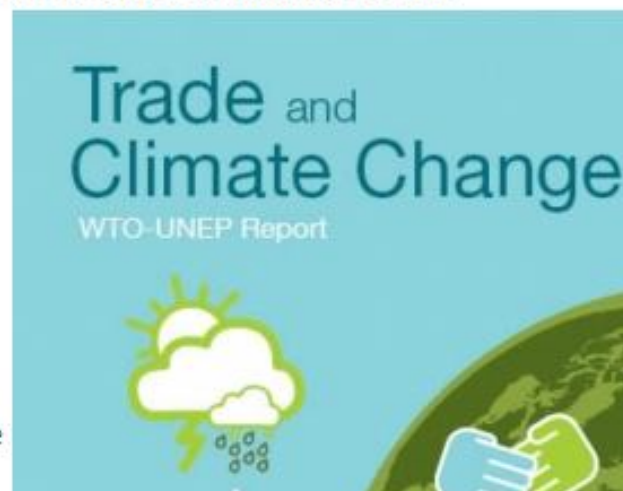
★★★★

29/06/2009 - Autor: Fabiano Ávila - Fonte: Carbono Brasil

Organização Mundial do Comércio admite que tarifas podem ser adotadas para manter a competitividade entre as nações com esquemas de redução de emissões e as que não possuem nenhum tipo de controle do CO2

Na possível falta de um acordo global para reduzir as emissões de dióxido de carbono (CO2), a OMC admitiu que uma taxa sobre mercadorias provenientes de nações que não tiverem um esquema de corte de emissões pode ser necessária para garantir a mitigação do aquecimento global e manter o equilíbrio do comércio internacional.

Tal medida evitaria que os benefícios climáticos obtidos com o corte de emissões em determinados países fossem anulados pela importação de produtos de nações que não impõem controle sobre o carbono de suas indústrias, e que, por isso são mais baratos. Este problema é chamado de 'vazamento de carbono' (carbon leakage).



b) Competitividade, perda de mercado

Domingo, 31 dezembro de 2006

Carbono zero é meta de empresas do Brasil para 2007

Iniciativa privada busca a neutralização dos gases do efeito estufa, de olho em mercado ambientalmente correto

São três aspectos que levam companhias a investir neste campo. Além da responsabilidade socioambiental, parte de sua reputação,

O último motivo é de fato uma aposta, a ser colhida em médio e longo prazos. Para o setor produtivo, a crise ambiental que se aproxima pelo agravamento do efeito estufa forçará o Brasil a assumir metas de redução de sua emissão de gases, no molde que os países ricos seguem atualmente. Paradoxalmente, o tema é ainda tratado como sensível dentro das esferas governamentais, porém já foi totalmente incorporado pelas empresas brasileiras.

“Por isso, quem tem visão de futuro investe em redução e neutralização de emissões.”

Ciência e Meio Ambiente

31 de dezembro de 2006 - 08:34

Todos podem contribuir para neutralização de carbono

Pequenas e grandes companhias nacionais estudam como incorporar a neutralização em suas práticas ambientais, com efeitos sentidos pelos clientes

Outro é usar calculadoras online (como a

“a neutralização de carbono é uma oportunidade de se destacar no mercado em ações de marketing”

“Mesmo que os países pobres não tenham metas, haverá barreiras tarifárias ou técnicas”

“o cidadão que deseja neutralizar suas emissões tem dois caminhos. Um é pressionar empresas a fazerem seus inventários e preferir aquelas já comprometidas.”

✓ OBJETIVO

Estabelecer um programa corporativo relacionado à **gestão das mudanças climáticas e emissão institucional de GEE**, composto por ações ordenadas que gerem benefícios financeiros e institucionais em médio e longo prazo à empresa

✓ JUSTIFICATIVA

- Oportunidade de geração de receita e ampliação de mercado pelo investimento em ações climaticamente sustentáveis;
- Diminuição do risco climático

✓ FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

CONHECIMENTO

CONHECIMENTO

**A empresa precisa conhecer detalhadamente sua “pegada climática”
por meio de uma mensuração quantitativa e qualitativa de suas
emissões de Gases de Efeito Estufa**

✓ FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

DEFINIÇÃO DE UMA POLÍTICA

A empresa precisa definir qual será sua postura perante a questão climática e seu perfil enquanto emissor. Essa postura deverá refletir a atuação da empresa em todos os níveis

✓ FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

DEFINIÇÃO DE METAS

DEFINIÇÃO DE METAS

Até onde a empresa pode, de forma realista, reduzir suas emissões de

Gases de Efeito Estufa? Quais são as metas a serem alcançadas?

Mitigação? Neutralização?

✓ FASES DE IMPLEMENTAÇÃO

DEFINIÇÃO DE AÇÕES COORDENADAS

Onde estão as oportunidades de melhoria? Quais atividades serão implementadas? Como a empresa gerenciará seus processos diários rumo à sustentabilidade climática?

✓ VANTAGENS

- a) Geração de benefícios econômicos, pela redução do uso de recursos, melhor organização e gestão de processos produtivos e possível geração de créditos de carbono;
- b) Marketing ambiental e blindagem quanto a impactos negativos decorrentes do posicionamento de mercado;
- c) Exploração de novos negócios: créditos de carbono, energias renováveis, novas tecnologias
- d) Incentivos econômicos e fiscais;
- e) Agregação de valor às operações.

Nova visão do mercado:

**Não questionar mais o custo de redução das emissões de GEE,
mas quanto a empresa irá lucrar ao fazê-lo.**



© Original Artist
Reproduction rights obtainable from
www.CartoonStock.com

OBRIGADO!

MARCELO SCHMID

marcelo@pactoambiental.com

pactoambiental